



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> INFECÇÃO HOSPITALAR E SUAS INTERFACES	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE MEDICINA	<b>SIGLA:</b> FAMED	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 HORAS	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> ---	<b>CH TOTAL:</b> 30 HORAS

**OBJETIVOS**

- Capacitar o aluno a conhecer os riscos possíveis de Infecção Hospitalar em procedimentos invasivos executados em clientes;
- Identificar clientes portadores de infecção hospitalar através de resultados de exames do Gram e cultura;
- Reconhecer os sinais de infecção em locais onde houve procedimento invasivo;
- Conhecer os processos de limpeza, desinfecção e esterilização de artigos e superfícies;
- Diagnosticar através das patologias os tipos de isolamentos recomendados pelo CDC;
- Compreender a necessidade da lavagem de mãos como fator prioritário na prevenção das infecções hospitalares
- Informar sobre resistência bacteriana

**EMENTA**

Noções de microbiologia; Prevenção de Infecções hospitalares da corrente sanguínea, prevenção das IH do trato urinário, prevenção das infecções hospitalares sítio cirúrgico, prevenção das infecções hospitalares do trato respiratório; Limpeza de artigos e superfícies; Precauções universais e tipos de isolamento; A IH no Brasil e atuação da CCIH em hospitais; A importância da lavagem de mãos; Orientações para pacientes, família e visitantes sobre Infecção Hospitalar. Controle dos antimicrobianos e a resistência bacteriana.

**PROGRAMA**

**I - INFECÇÃO HOSPITALAR**

Noções de microbiologia  
O que é infecção hospitalar  
Existe hospital sem infecção hospitalar  
Quais as pessoas susceptíveis a adquirirem a IH  
O que é infecção comunitária  
Quais são as causas de infecção hospitalar  
Existe forma de se evitar a infecção hospitalar  
Prevenção das infecções hospitalares  
A infecção hospitalar no Brasil  
Atuação das CCIH: atuação e responsabilidades

## II - INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA

O que é infecção hospitalar da corrente sanguínea  
Quais são as causas de infecção da corrente sanguínea  
Quais as pessoas que podem adquirir esse tipo de infecção  
Prevenção das infecções hospitalares da corrente sanguínea

## III - INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

O que infecção hospitalar do trato urinário  
Quais são as causas de infecção do trato urinário  
Quais as pessoas que podem adquirir esse tipo de infecção  
Prevenção das infecções hospitalares do trato urinário

## IV - INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO

O que infecção hospitalar do trato respiratório  
Quais são as causas de infecção do trato respiratório  
Quais as pessoas que podem adquirir esse tipo de infecção  
Prevenção das infecções hospitalares do trato respiratório

## V - INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO

O que infecção do sítio cirúrgico  
Quais são as causas de infecção do sítio cirúrgico  
Quais as pessoas que podem adquirir esse tipo de infecção  
Prevenção das infecções do sítio cirúrgico

## VI - PRECAUÇÕES UNIVERSAIS E ISOLAMENTOS

O que são precauções universais  
Como e quando usa-la  
Quais os tipos de isolamentos existentes  
Quando devo isolar um paciente e que condutas tomar frente esse isolamento  
Quais os procedimentos com material e equipamentos dentro de um isolamento

## VII - LAVAGEM DAS MÃOS

A importância da lavagem das mãos como prevenção de infecções hospitalares  
Quando devo lavar as mãos  
Técnica correta de lavagem de mãos  
Ensinando o cliente e acompanhante a lavar as mãos

## VIII - RESISTENCIA BACTERIANA

O que é resistência bacteriana  
Porque ela acontece  
Existem critérios para o uso de antimicrobiano  
Quem são as pessoas que tem indicação de fazer uso de antimicrobianos  
Há controle de antimicrobiano nos hospitais  
Porque as bactérias oferecem resistência aos antimicrobianos  
A quem pertence o controle de antimicrobianos em uma instituição de saúde

## IX - INFECÇÃO HOSPITALAR – Orientações básicas a cliente, acompanhante e visitante.

O que é infecção hospitalar  
Como eu posso adquiri-la no ambiente hospitalar  
O que eu posso fazer para evitar infecções hospitalares  
Como me comportar dentro de uma instituição de saúde  
Normas da instituição para visitantes a fim de prevenir as infecções hospitalares  
Você como um agente multiplicador das informações obtidas sobre IH

## X - MEDIDAS DE CONTROLE E DISSEMINAÇÃO DE MICROORGANISMOS

Classificação de artigos e áreas: críticos, semi-críticos, não críticos.  
O que limpeza, desinfecção e esterilização.



Quais são os materiais que devem sofrer limpeza, desinfecção e esterilização.  
Como limpar a unidade do paciente e demais áreas  
Limpeza concorrente e terminal  
Soluções e diluições de produtos bactericidas usados na área de saúde

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUNNER< L.S.; SUDDARTH, D.S.; **Tratado de enfermagem médico cirúrgico**. 8ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 2000

CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo. Atheneu, 2000.

MARTINS, M. <sup>a</sup> **Manual de infecção hospitalar**. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi. 2001

POTTER, P. A; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 4ed. 1999.

TIMBY, B. K.; **Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed. 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Antônio Tadeuet al. **Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da saúde**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2000. Volumes 1 e 2.

RODRIGUES, Edwalet al. **Infecções Hospitalares: prevenção e controle**. São Paulo: Ed. Sarvier, 1997.

FERRAZ, Edmundo Machado. **Infecção em cirurgia**. Ed. Medsi, 1997.

BRASIL. **Legislação Brasileira em Controle de Infecção Hospitalar**. Lei 9431, de 6 de janeiro de 1997. - Portaria 2616 de 12 de maio de 1998. - Portaria 666 de 17 de maio de 1990. - Resolução – RDC nº 48 de 2 de junho de 2000.

GRUPO TÉCNICO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Pediatria – Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar**. Editora Anvisa, 2006.

### APROVAÇÃO

25 / 06 / 12

*Boana*

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Prof<sup>a</sup>. Luana Padua Soares

Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição

Portaria R Nº 856/11

26, 06, 2012

*[Handwritten Signature]*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Ben Her Braga Talibani

Diretor da Faculdade de Medicina

Portaria R nº 074/09